



CARTA AO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS

GERAIS, EXMO SENHOR ROMEU ZEMA.

23 de março de 2020.

Nós, Catadores e Catadoras organizados no Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR e as entidades de apoio que compõem o ORIS – Observatório da Reciclagem Inclusiva e Solidaria, solicitamos o pagamento das parcelas do Bolsa Reciclagem que estão em atraso, às organizações de catadores de Minas Gerais que estão devidamente credenciadas nesse programa. Essa solicitação se justifica em função do cenário epidemiológico que estamos vivenciando no Brasil e no mundo e dos riscos que nos, catadores e catadoras, estamos expostos.

Senhor governador, estamos cotidianamente nas ruas das cidades fazendo com que a coleta seletiva prevista na PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos, lei 12.305/10, aconteça em vários municípios mineiros. Nossa atividade nos impõe alguns riscos à saúde que por mais que usemos equipamentos de proteção individual não conseguimos nos proteger 100%, principalmente, nesse momento atual, de pandemia do Covid 19 (coronavírus), estamos ainda mais expostos, pois manuseamos resíduos que foram descartados pela população, gerados nos domicílios e/ou nos comércios e o vírus pode manter-se vivo por mais de 24 horas em determinados tipos de resíduos.

Outro agravante é o fato de que em nossas organizações, associações e cooperativas, há a presença de um número grande de pessoas que estão com mais de 60 anos, pessoas com doenças crônicas (diabetes, problemas cardíaco, dentre outras enfermidades) e essas pessoas precisam trabalhar na catação para garantir o sustento da família, ficando expostas a esse novo vírus.

Em função dos baixos preços praticados no mercado de compra dos recicláveis, nossas organizações não dispõem de capital de giro para subsidiar a compra de luvas, álcool em gel e outros itens necessários a nossa proteção nesse momento, em quantidade suficiente e exigida pelos órgãos de Saúde, tornando ainda mais vulnerável a nossa situação.

Seguindo a recomendação de vários órgãos, dentre eles a ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, alguns municípios estão suspendendo os serviços de coleta e triagem dos materiais recicláveis, sem a garantia de uma renda mínima para a nossa subsistência nesse período.

Em função do cenário relatado, **solicitamos o pagamento das parcelas do Bolsa Reciclagem em atraso** e a imediata **recomposição do Comitê Gestor** para tratar dos assuntos e encaminhamentos pendentes desde 2018.

Com a certeza de poder contar com o apoio e o empenho desse governo em fazer valer e valorizar o trabalho das diversas organizações de catadores e catadoras de materiais recicláveis, existentes em nosso estado, é que nós do MNCR, apresentamos essa solicitação em nome de todas as associações e cooperativas habilitadas no programa.

Luiz Henrique da Silva

MNCR – Movimento Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis.